

A LÍNGUA PORTUGUESA EM NÓS

Exposição do Museu da Língua Portuguesa que retrata a história e a diversidade do idioma chega a Angola. Mostra itinerante está em cartaz em Cabo Verde e passará também por Moçambique

Abertura em Luanda será em 12 de junho, no Centro Cultural Brasil-Angola. Escritor Ondjaki coordena programação cultural

- Primeiro museu no mundo totalmente dedicado a um idioma, o Museu da Língua Portuguesa foi inaugurado na Estação da Luz, prédio-símbolo de São Paulo, em 2006. Em quase dez anos de funcionamento recebeu cerca de 4 milhões de visitantes. Hoje está em reconstrução.

O Museu da Língua Portuguesa, atualmente em reconstrução em São Paulo, no Brasil, chega a Luanda no próximo dia 12 de junho. A exposição itinerante “A Língua Portuguesa em Nós” propõe diálogos e trocas com os falantes da língua portuguesa no continente africano e no arquipélago cabo-verdiano: atualmente exibida na cidade da Praia, em Cabo Verde, depois de Angola será levada também a Maputo, em Moçambique, em agosto.

O conteúdo foi organizado a partir de quatro eixos temáticos: Nós da Língua Portuguesa no Mundo, História da Língua Portuguesa no Brasil, Poesia e Prosa e Diálogos. Com consultoria de conteúdo do compositor, escritor e professor de Literatura brasileiro José Miguel Wisnik, a exposição faz um passeio pela presença da língua portuguesa no mundo, o contato com outros idiomas, sua participação na formação cultural brasileira e sua presença na música, nas expressões culinárias e na literatura.

Uma programação cultural diversa e exclusiva é organizada para cada país, em um espaço de convivência. Em Luanda, as atividades têm coordenação artística do escritor Ondjaki. Já no espaço Falares, o visitante é convidado a deixar seu testemunho falado sobre sua relação com o idioma: os depoimentos passarão a fazer também parte do acervo do Museu da Língua Portuguesa, que tem reinauguração prevista para 2019.

A exposição “A Língua Portuguesa em Nós” é uma iniciativa do Itamaraty, em parceria com o Governo do Estado de São Paulo, a Fundação Roberto Marinho, o Museu da Língua Portuguesa e o Instituto Internacional da Língua Portuguesa, com coordenação da Expomus.

Percursos da exposição

Ao entrar na exposição, o visitante é conduzido por um passeio com curiosidades sobre os países que compõem a CPLP – Comunidade de Países de Língua Portuguesa (Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial,

Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste), vai descobrir as origens da Língua Portuguesa e como os idiomas vivem em constante movimento, nascem, se cruzam e se transformam.

A influência da Língua Portuguesa na diversidade da cultura brasileira será também celebrada em duas experiências audiovisuais. A Praça da Língua reproduz a experiência-símbolo do Museu da Língua Portuguesa: uma instalação audiovisual e imersiva com pérolas da criação artística em língua portuguesa, que formam um mosaico de músicas, poesias, trechos literários e depoimentos. A área Música e Culinária, por sua vez, aborda a relação entre língua, identidades e culturas.

Visita mediada

A exposição terá também intensa participação dos jovens angolanos. Foram selecionados 30 jovens estudantes de Letras, Comunicação Social, Artes Visuais, Produção Cultural e áreas afins para participarem de atividades de formação para atuar como mediadores das visitas educativas. Além disto, eles auxiliarão na programação cultural. A ação tem apoio da Premium Consultoria e da Alpha Medic.

"A itinerância do Museu da Língua Portuguesa é um compromisso da presidência *pro tempore* brasileira na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). É uma oportunidade de perceber e celebrar as diferenças e as semelhanças entre as diversas variantes que engrandecem nossa língua comum. Para o Itamaraty, a iniciativa reveste-se de especial importância pela ênfase que dá ao papel internacional da língua portuguesa, um eixo central de nossa política externa. Também nos orgulha contribuir para o enriquecimento do acervo de prestigiado museu do Brasil, que vai a Angola, Cabo Verde e Moçambique como um museu do português brasileiro, mas traz na volta todo um novo conteúdo do português africano para o Brasil", afirma Aloysio Nunes, Ministro das Relações Exteriores do Brasil.

O Brasil ocupa a presidência *pro tempore* da CPLP-Comunidade de Países de Língua Portuguesa até julho deste ano, quando passará a posição para Cabo Verde, durante a Cúpula de Chefes de Estado da CPLP que ocorrerá no país. Atualmente cerca de 270 milhões de pessoas falam português nos cinco continentes.

“Nós da nossa língua são os laços e os embaraços”

“Nesta exposição, abordamos os ‘nós’ da nossa língua: os laços, os embaraços e os núcleos sempre móveis pelos quais uma língua permeia diferentes culturas e, de uma forma mais ampla, a vida humana. E neste momento, em que o Museu da Língua Portuguesa está em reconstrução, essa aproximação com os nós da língua portuguesa no mundo, incorporando a ele outros elos que ainda lhe

faltam, ganha uma dimensão ainda mais ampla”, diz Ricardo Pereira, diretor da TV Globo Portugal.

“A língua portuguesa é um patrimônio global e em constante transformação. A iniciativa de levar uma exposição do Museu da Língua para outros países reforça a importância dessa instituição, que permanece viva e promovendo atividades de qualidade mesmo durante a reconstrução de sua sede em São Paulo”, afirma Romildo Campello, secretário da Cultura do Estado de São Paulo.

O Museu da Língua Portuguesa é uma iniciativa do Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Estado da Cultura, concebido e realizado em parceria com a Fundação Roberto Marinho. Tem como patrocinador máster a EDP, patrocinadores Grupo Globo, Grupo Itaú e Sabesp e apoio do Governo Federal, por meio da lei federal de incentivo à cultura. O IDBrasil é a organização social responsável pela gestão do Museu. Mais informações sobre histórico e reconstrução em <http://museudalinguaportuguesa.org.br/>

Roteiro

Luanda/Angola

12 de junho a 3 de agosto de 2018

De terça a domingo, das 10h às 20h

Centro Cultural Brasil-Angola

Rua Cerveira Pereira, 19

Baixa de Luanda, Coqueiros, Luanda.

Tel.: +244 931732214

Entrada gratuita

Programação cultural completa: www.centroculturalbrasilangola.com

Praia/Cabo Verde

10 de maio a 19 de junho de 2018 – visitas guiadas, até 2 vezes por semana, de segunda a sexta-feira, das 14h às 18h. Agendamentos pelo email ccb.praia@itamaraty.gov.br

De 19 de junho a 27 de julho de 2018 – aberto ao público, sem necessidade de agendamento.

Local: Sede do Instituto Internacional da Língua Portuguesa – IILP

Avenida Andrade Corvo, nº 8, Platô, Cidade da Praia, Cabo Verde. Tel.: +238 261 95 04

Maputo/Moçambique

15 agosto a 25 de setembro de 2018.

Local: Centro Cultural Brasil Moçambique - CCBM

Av. 25 de Setembro, 1728, Maputo, Moçambique. Tel.: +258 21 306 840

Programação completa – Centro Cultural Brasil-Angola

1. Feira do Livro no pátio

Prevista para acontecer a cada sábado durante o período de vigência da exposição. A cada edição, oito expositores ocupam o pátio do CCBA com acervo à venda.

1.1 - Conversa com escritores (chamadas '10M' - o escritor tem 10 minutos para apresentar uma obra e mais 20 minutos para atender às questões do público ou conversar);

1.2 - Sessões de autógrafos

1.3 - Palestras

1.4 - Oficinas (escrita criativa - 5 escritores farão oficinas curtas, de prosa e poesia, com grupos selecionados de até 12 pessoas.)

1.5 - Oficinas com crianças sobre "contar uma história", processos de escrita e/ou ilustração de um livro.

2. Teatro em 15 minutos

O objetivo é estimular a participação e dar visibilidade a jovens atores e diretores de teatro.

2.1 Teatro infantil

3. Recitais de Poesia e Slam

Em parceria com os jovens poetas do Movimento Lev'Arte e com os slammers de Angola, haverá recitais semanais de poesia lusófona e batalhas de slam, acompanhados de animação musical. O objetivo é trazer poesias de autores consagrados de todos os países falantes da Língua Portuguesa e promover visibilidade aos slammers angolanos.

4. Sessões de Cinema, com debates e comentários pós-filme

Todas as quintas-feiras, sessões noturnas de cinema, gratuitas ao público, com curtas e longas-metragens que tenham sido baseadas em contos, crônicas ou trechos de textos de autores brasileiros, angolanos e da Língua Portuguesa em geral.

4.1 Cinema infanto-juvenil com debate;

4.2 Cinema mudo – Projeção noturna, na parede anexa ao CCBA, de cinema mudo, a partir das 18h de terça-feira.

4.3 Curtas ao almoço: duas vezes por semana, às 12h, exibição de um curta-metragem.

5. Varanda da Leitura

Para estimular a leitura e o conhecimento de obras de diversos autores lusófonos, serão selecionados trechos de textos e poesias que ficarão à disposição do público visitante.

6. Clube do Livro Infantil

Grupos de 15 crianças de escolas públicas, privadas e orfanatos, serão recebidas quinzenalmente para participarem de uma tarde literária no CCBA. Além de um momento de contação de história infantil, eles irão aprender a montar o seu próprio livrinho, com uma pequena história e desenhos.

7. Puxa-palavra (dois universos)

Debates, com dois convidados, em que um assume prioritariamente o papel de entrevistador. Conversas com a duração de 1h20.

8. Stand Up Quality (humor) & Estigas

Intervenções em palco de “stand up comedy” alternando com batalhas de estigas (jogo oral cômico, em que duas crianças ou jovens se confrontam com palavras em estilo anedótico). Colaborador: Tiago Costa, artista de stand up comedy.

9. Oficinas outras (voz; fotografia)

9.1 - Oficina de Voz, para adultos ou crianças. A voz no espaço quotidiano (profissões) e no uso artístico. A voz enquanto instrumento de comunicação social e musical.

9.2 - Oficina de iniciação à fotografia. Noções básicas de luz e enquadramento. Para crianças e adultos.